A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Quarta-feira, 21 de Março de 1923 | NUM. 60

A questão da luz e do bonde

Uma reunião em Palacio — Manifestação popular ao Presidente — O discurso de s. exc. — Novas ameaças a Empresa

Em face da attitude do povo, quanto ás impontualidades da Empresa Tracção, Luz e Força, teve o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, o acertado alvitre de convidar algumas pessôas representativas para conciliarem comsigo as medidas praticas e legaes, que permittam ao govêrno remediar a situação em que nos encontramos de estar ás escuras e não ter o transporte a horas certas, que era da obrigação da empresa proporcionar-nos.

Accorreram ao chamamento de s. exc. os srs. dr. Caldas Brandão, des. Vasco de Toledo e Heraclito Cavalcanti, drs. José de Almeida, Isidro Gomes e Guilherme da Silveira, aos quaes o chefe do Estado expôz a questão em fóco, pormenorizando a conducta em que o Estado se tem mantido para assegurar ao publico desta capital uma melhor prestação dos serviços a cargo da T. L. F.

Discutidas as faces multiplas do assumpto, ficou deliberado que uma commissão composta dos srs. drs Guilherme da Silveira, Heraclito Cavalcanti, Isidro Gomes e Alvaro de Carvalho, se entenderá, urgentemente, com o sr. dr. San Juan, no sentido de se concordar um *modus vivendi*, que satisfaça ás justas exigencias dos clientes da empresa e do publico em geral, já se vê que assumindo aquelle emprezario e contractante umas tantas obrigações novas, a serem compensadas com vantagens equipolentes.

Quando se ultimava a reunião, chegou deante de palacio um grande cortejo popular, que se dirigiu ao chefe do Estado, por intermedio do seu orador, academico Antonio Bemvindo.

Este, entre enthusiasticos louvores ao sr. dr. Solon de Lucena e ao seu govêrno, explicou a s. exc. os impetos de juventude, que levaram os moços á conducta de reacção contra a Tracção, Luz e Força, justificando-a por uma exhaustão da paciencia publica contra as reiteradas deficiencias dos nossos bondes e da nossa luz.

O chefe do executivo respondeu num longo e brilhante improviso, acceitando a satisfacção que lhe trazia a mocidade da sua terra, a quem elogiou aquella attitude da occasião, que era um signal tangivel do nosso commum e erguido sentimento de liberdade.

Disse que aquella maneira, elevada e cordial, sim, era um processo de opinião e de protesto que ennobrecia um pôvo. Explicou o interesse do govêrno em remediar a situação, o que desejava fazer com energia, mas dentro dos meios de lei. O povo ficasse certo que o presidente do Estado estava tratando do problema e áquella mesma hora se achava cercado de amigos e conterraneos, de competencia e responsabilidade, que acertavam os meios efficazes para a situação. Encarecia ao povo manter-se na calma e dignidade de que alli dava prova, pois a attitude do dia anterior, que aliás tomára como um impeto irreflectido da mocidade, era contraproducente, prejudicava ao Estado e ao principio de auctoridade que todos deviam zelar.

S. exc. teve surtos muito felizes em todo o decurso do seu improviso, concluindo por entregar á juventude parahybana, nesse instante de agitação, o policiamento da capital.

Falou em seguida o sr. desembargador Heraclito Cavalcanti, que, em termos judiciosos e persuasivos, declarou o seu criterio sobre o caso em fóco, aconselhando prudencia e ordem aos manifestantes e confiança no sr. presidente do Estado, que saberia cumprir o seu dever.

Podemos accrescentar que o sr. presidente do Estado se empenha vivamente pela normalização daquelle serviço publico, contractado com a Empresa T. L e Força, cuja desobrigação dos encargos assumidos o chefe do govêrno tem procurado positivar por todos os meios ao seu alcance.

Vem a proposito referir que foi o govêrno do sr. dr. Solon de Lucena o instituidor do regimen de multas, especialmente posto em pratica para coagir a empresa ao exacto cumprimento das suas clausulas contractuaes.

E' opportuno declarar ainda que o sr. dr. Solon de Lucena não promette dar uma solução prompta e integral a esse intricado problema dos nossos bondes e da nossa luz, ficando, todavia, o caso entregue á bôa vontade e solicitude da commissão já referida.

Apesar do encontro, que acima referimos, entre o povo e o sr. presidente do Estado, encontro que pareceu rematar a agitação e crear uma atmosphera de calma e confiança, um grande grupo dirigiu-se para Tambiá, com o intuito de atacar alli a usina da Empresa. A policia chegou a tempo de impedir qualquer depredação, que era patente no animo do grupo, do seio do qual partiram tiros contra o contingente de soldados. Estes fizeram tambem alguns disparos, para o ar.

Effectuaram-se algumas prisões, logo depois relaxadas, limitando-se as auctoridades a intimações decisivas de ordem e dispersão.

De quasi complacencia tem sido, desde ante-hontem, deante dos grupos amotinados a conducta da policia, o que lhe não livrou das injustiças d'*A Tarde*. O orgam opposicionista exagerou lamentavelmente certas passagens, vendo imperícia e violencia onde sobravam a moderação e a tolerancia. Ora, a policia não podia consentir, propriamente, no govêrno da cidade pela turba, nem que esta derribasse e incendiasse os moveis e immoveis da E. T. Luz e Força. Entre a liberdade e a licença vae grande a distancia.

Apesar do govêrno estar apparelhado e disposto para manter a ordem, appellamos mais uma vez para o espirito da nossa população, a fim de que parem de vez os acontecimentos que desde ante-hontem sacodem a cidade.

Aos elementos conservadores, aos homens responsaveis e de bom senso do meio, cabe auxiliar as auctoridades nesse desiderato de guardar e prestigiar os principios da lei.

O dia em palacio

Foram recebidos hontem, no palacio da presidencia, pelo sr. dr. Solon de Lucena, os srs. drs. Flavio Marója, Ascendino Cunha, Octacilio de Albuquerque, Alvaro de Carvalho, Democrito de Almeida, Guedes Pereira, Carlos Pessôa, Carlos D. Fernandes, Octavio Novaes, Celso Mariz, Alpheu Rosas, José Queiroga, Sá e Benevides, San Juan, Teixeira de Vasconcellos, Luna Pedrosa, João França, Luiz França, Trajano Nobrega, Antonio Guedes, Lima Mindello, Miguel Santa Cruz, conego Pedro Anisio e João Santa Cruz, cel. Ignacio Evaristo, commandante João Florencio, cel. Lustosa Cabral, tenente Cicero Correia, Matheus Ribeiro, Avelino Cunha, Benjamin Fernandes, Antonio Cassiano e Claudino Moura.

—

O sr. dr. Solon de Lucena recebeu, hontem, em palacio, o sr. capitão Carlos Soares Filho, que vem de assumir as suas novas funcções de capitão do porto deste Estado.

O illustre marinheiro foi especialmente retribuir ao chefe do govêrno a visita de cumprimento que s. exc. lhe fizera por intermedio do seu official de gabinête.

O sr. presidente acolheu com distincta cortezia o capitão Carlos Soares, com quem palestrou por largos momentos sobre assumptos geraes.

—

O sr. C. H. Walker, chefe da firma contractante da construcção do nosso porto, cumprimentou, hontem, em palacio, o sr. presidente do Estado, fazendo-se acompanhar nessa visita pelo sr. dr. John Carlson, encarregado daquellas obras.

Telegrammas officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu os seguintes telegrammas officiaes:

Maceió, 19—Exmo. sr. presidente do Estado Parahyba. Tenho honra communicar v. exc. que por incommodos saúde, passei, hoje, exercicio cargo governador ao meu substituto legal dr. Hermilio de Freitas Mello, vice governador, reaffirmando a v. exc. meus protestos de estima e consideração—FERNANDES LIMA, governador.

Maceió 19—Exmo. sr. presidente—Parahyba. Tenho a honra de communicar a v. exc. que o exmo. sr. dr. Fernandes Lima, por motivo de molestia, me passou hoje o exercicio do cargo de governador do Estado, na qualidade de seu substituto legal. Aproveito o ensejo para assegurar a v. exc. a solidariedade do meu govêrno ao de v. exc., continuando a orientação da administração cujas funcções cessam temporariamente—FREITAS MELLO, vice-governador em exercicio.

Senna, 14—Dr. Solon de Lucena presidente Estado—Parahyba. Tenho satisfacção communicar v. exc. tomei posse, hontem, cargo intendente municipal Senna Madureira Ponho sua disposição nossa querida Parahyba meus serviços. Saudações—RAPHAEL CORREIA.

✕

Chefes politicos do interior

Pelo comboio de hontem, chegaram a esta capital os srs. dr. José Gaudencio, coroneis Miguel Satyro, Manuel Emiliano, Dario Ramalho, José Tolentino e Jocelino Villar, chefes politicos de S. João do Cariry, Patos, Santa Luzia, Teixeira, Pedras de Fôgo e Taperoá, respectivamente, que vêm tomar parte na convenção de amanhã, do partido dominante.

Os valorosos correligionarios foram recebido na *gare* pelo official de gabinête da presidencia, em nome do chefe do govêrno.

A União cumprimenta-os cordialmente, desejando-lhes a melhor permanencia nesta cidade.

✕

Os exgottos da Parahyba

Proseguem com a maior regularidade os serviços dos exgottos desta capital, a cargo da commissão de Saneamento, dirigida pelo illustre engenheiro sr. dr. Baêta Neves.

Já foram assentados os tubos conductores em um trecho da rua da Republica, onde tambem estão sendo construidos dois tanques.

Em toda a extensão da rua Visconde de Itaparica foi aberta a vala, já tendo sido collocados os canos até o centro dessa arteria. O sr. dr. Baeta Neves tem fiscalizado pessoalmente os trabalhos, fazendo-se transportar diversas vezes por dia ao local em que vêm sendo os mesmos atacados.

Dr. Solon de Lucena

A proposito do seu recente regresso do municipio de Bananeiras, o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, continúa a receber telegrammas de bôas vindas das pessôas mais representativas.

Publicamos em seguida varios desses despachos:

Barbacena, 19—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra apresentar v. exc. bôas vindas do interior Estado que v. exc. tão acertadamente preside—Benjamin Fonsêca, tenente-coronel director Collegio Militar.

Parahyba, 17—Dr. Solon de Lucena, presidente do Estado—Parahyba—Impossibilitado associar-me justas homenagens serão hoje prestadas vossencia, por seguir agora Areia, chamado urgente, apresento vossencia meus sinceros votos bôas vindas. Respeitosas saudações—Elpidio Almeida.

Parahyba, 17—Exmo dr. Solon de Lucena, Palacio—Parahyba—Felicito vossencia feliz regresso tenha feito bôa viagem, voltando completamente restabelecido—Antonio Mendes Ribeiro.

Parahyba, 17—Dr. Solon de Lucena, Palacio do govêrno—Parahyba—Saudações bôas vindas—Murillo Lemos.

Parahyba, 17—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Amigo correligionario vossa excellencia me compartilho das homenagens realizadas hoje pelo honrado povo parahybano. Saudações—Severino Rodrigues Carvalho.

Parahyba, 17—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Não tendo podido achar-me presente momento vossa chegada, venho por este meio apresentar-vos votos bôas vindas—Aureliano Luna.

Parahyba, 18—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Moços muito esperam vosso civismo elevação espirito gestão destinos querida terra. Saudamos v. exc. venturosa volta séde govêrno dignamente representa—Pedro Hermilio, Arnaldo Alverga.

Parahyba, 19—Dr. Solon de Lucena, Palacio—Digne-se v. exc. de acceitar um abraço de bôas vindas—José Fenelon.

Parahyba, 17—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicito vossa exc bôas vindas—Ismenia Mattos.

Ingá, 19—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sinceros cumprimentos feliz viagem. Saudações—Raymundo Ladislau.

Mamanguape, 18—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Compartilhando justas homenagens tributadas v. exc. retorno capital, enviamos expressivos cordiaes cumprimentos bôas vindas. Saudações—Paulino Arantes e familia.

Santa Rita, 17—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Apresento vossencia respeitosos cumprimentos bôas vindas com os melhores votos de completo restabelecimento—Telegraphista Bezerra.

Santa Rita, 18—Exmo sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira acceitar minhas congratulações retorno viagem—Delmiro Biu.

Parahyba 17—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Saúdo v. exc. motivo feliz regresso—Benicio Lima.

Recife, 19—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Envio v. exc. congratulações feliz regresso. Saudações—Frederico Lundgren.

Parahyba, 20—Exmo. dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Permitta-me v. exc. levar respeitosamente votos bôas vindas—Osorio Paes.

Parahyba, 20—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira v. exc acceitar votos bôas vindas—Reinaldo Oliveira Polari.

—

S. exc. recebeu ainda cartas e cartões dos srs. desembargador Ignacio Britto, major João Cesado e Elyseu Vianna.

Cruz e Souza

Sua consagração postuma

Um grupo de intellectuaes cariocas prestou ante-hontem enternecidas homenagens á inesquecivel memoria do grande poeta catharinense Cruz e Souza, cuja morte prematura, occorrida no Rio de Janeiro, ha vinte annos, causou a mais profunda consternação, pelas circumstancias de pobreza que a rodearam.

O notavel estheta dos *Broqueis* do *Missal*, dos *Pharóes* das *Evocações*, teve a mais eloquente consagração dos posteros fieis á sua memoria, que o relembraram, em todo o esplendor da sua excelsa arte, no Cemiterio de S. Francisco Xavier, onde jazem as suas cinzas e no «Centro Paulista», onde se effectuou um vesperal artistico em homenagem ao caro redivivo.

O nosso director foi um dos amigos intimos daquelle infortunado citharêdo, a quem se lhe mostraram tão infensas as possibilidades de exito com que pudera contar o seu extraordinario talento, servido pela maior austeridade de principios e incorruptivel moral.

Tambem pertenceu ao resumido gremio dos amigos de Cruz e Souza o illustre escriptor Felix Pacheco, actual ministro da pasta do Exterior, que, a proposito daquella pia recordação, endereçou ao sr. dr. Carlos D. Fernandes, seu confrade de sempre, o seguinte telegramma:

«Volto agora da grande consagração que fizemos a Cruz e Souza no Cemiterio de S. Francisco Xavier e recordo-te a ti, com todo carinho dos nossos primeiros tempos —FELIX PACHECO»

Registamos a gentil lembrança do prestigioso chanceller brasileiro, applaudindo a justa reverencia prestada ao singular artista, glorificado após um tão longo silencio sobre a refulgencia e a originalidade da sua obra personalissima.

Deputado Tavares Cavalcanti

Um despacho do nosso correspondente telegraphico no Rio de Janeiro, trouxe-nos hontem a grata noticia de ter tomado passagem a bordo do *Bahia*, com destino a esta capital, o illustre sr. dr. Manuel Tavares Cavalcanti, nosso representante na Camara dos Deputados.

Em companhia do brilhante parlamentar viaja uma sua irmã.

Devendo o paquete *Bahia* tocar apenas no porto do Recife, o sr. dr. Tavares Cavalcanti proseguirá provavelmente a sua viagem, até esta cidade, pela *Great Western*.

✕

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Abelardo Machado, auxiliar do commercio.

—

A sra. d. Maria Augusta Beiriz, esposa do sr. José Beiriz, funccionario da Imprensa Official.

A senhorita Maria Daluz Bonavides, filha do sr. Neophito Bonavides, funccionario estadual aposentado.

Mlle. Noemia Bezerra de Mello, filha do sr. Antonio Bezerra de Mello, funccionario dos Telegraphos Nacionaes.

—

VIAJANTES:—Encontra-se a passeio nesta capital o sr. dr. Nilo Bezerra, advogado, actualmente domiciliado em Alagôa do Monteiro.

—

Desde alguns dias que se encontra entre nós o sr. agronomo Trajano Pires da Nobrega, prefeito de Soledade.

—

Regressam hoje a Catolé do Rocha, onde residem, os srs. cel. Sergio Maia, fazendeiro alli, e academico Manuel Maia. Ambos se encontravam a passeio nesta capital, tendo hontem apresentado as suas despedidas ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

—

Para a sua propriedade engenho *Una*, do municipio do Espirito Santo, volverá hoje o sr. cel. Antonio da Silva Mello.

—

Para se matricular no Lyceu Parahybano, chegou ha dias de Piancó o joven Cicero Parente Junior, estudante de humanidades.

—

Chegou hontem de Taperoá o sr. Alfredo Dantas Villar, funccionario das Obras Contra as Sêccas.

—

Ha dias que se acha na Parahyba o sr. dr. Milton de Oliveira, advogado em Souza.

—

CEL. TORREÃO JUNIOR:—Chegou hontem de S. José dos Cordeiros, florescente povoado do municipio de S. João do Cariry, o sr. cel. Torreão Junior, zeloso prefeito dessa communa e influente politico naquella região.

—

Segue hoje para o Rio de Janeiro, via Recife, a bordo do paquete *Arlanza* o sr. cel. Augusto Domingues Meirelles, fazendeiro em Sapé, pretendendo demorar naquella cidade alguns mezes, em tratamento de sua saúde.

✕

Dr. Bruno Zuculin

Encontra-se nesta capital desde alguns dias, o sr. dr. Bruno Zuculin, consul da Italia em Pernambuco, com jurisdicção neste e nos Estados de Alagôas, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauhy.

O illustre cavalheiro, acompanhado do sr. Hermenegildo Di Lascio, cumprimentou, hontem, em palacio, o sr. presidente Solon de Lucena, com quem se demorou em palestra sobre o nordéste e o seu desenvolvimento economico.

O sr. dr. Bruno Zuculin estará de regresso amanhã para o Recife, a fim de aguardar alli o *Arlanza*, que o conduzirá ao paiz de seu nascimento.

—

A' noite, fomos distinguidos com a visita do sr. dr. Bruno Zuculin, deferencia que nos penhorou sobremodo.

✕

O Mexico deseja importar algodão

O sr. dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial do Estado, recebeu o seguinte telegramma do sr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

«Rio—Embaixador Brasil Mexico diz Mexico procura importar algodão e pede remessa amostras informações typos 'Spreet Neddling' e 'Good Niddling'. Saudações—AFFONSO COSTA, director.»

O Kaiser e suas memorias

De Bismark a Bethmann Hollweg

A ruptura do Kaiser com Bismarck—Von Caprivi, sua posição personalidade—O ministerio e a opposição bismarckiana—Helgoland-Zedlitz, a lei escolar, retirada de von Caprivi—O segundo ministerio—O principe de Hohenlohe—Kiáo-Tchéou—«Gentleman's agreement»—O «depêche a Krüger»—A responsabilidade do ministerio e accusações injustas ao Imperador—Resumo politico de Hohenlohe no poder—M. von Holstein e a sua posição desde Bismarck—Von Bülow—Chamberlain e a alliança ingleza—Tanger—A queda de Delcassé e a intervenção do principe de Monaco—A realização politica de von Bulow—A queda de von Holstein—O incidente do «interview» e a attitude do chanceller—A reconciliação do Kaiser com von Bulow—A indicação de Bethmann Hollweg—O tratado franco-allemão do Marrocos—Os defeitos de Hollweg como chanceller—A lucta do projecto concernente á frota allemã—O episodio Haldane—A insufficiencia politica de Hollweg.

O conde Guilherme de Hohenzollern, ex-imperador da Allemanha, Kaiser Wilhelm II, escreveu ultimamente suas memorias, desde o tempo em que era ainda principe da Prussia até a sua retirada para o castello de Doorn.

Já na Paulicéa e em Recife tive occasião de fazer commentarios referentes ao volume do escriptor Conde de Hohenzollern. Agora, encarando o assumpto de maneira diversa, me proponho a resumir, o que se me depara difficilimo, os periodos anteriores á ultima guerra européa numa só chronica, seguindo o esboço acima, producto unico de uma observação propria.

Subindo ao throno por morte de Frederico III, o joven imperador éra inteiramente dedicado ao principe Bismarck. Escolheu para primeiro sub-ajudante o general von Wittch e para chefe de seu gabinête militar o general von Hahnke. O grande marechal da Côrte foi o conde Augusto de Eulenbourg, o chefe do gabinête civil M. von Lucanus. E conservou na presidencia do ministerio o principe de Bismarck, o maior homem de Estado de seu tempo, na definição do proprio imperador.

A politica de Bismarck como ministro de Guilherme II, é estudo a ser comprehendido em outra parte pois a phase bismarckiana na historia allemã, dividida em dois periodos —Bismarck governista, Bismarck opposicionista—tem um relevo todo especial e constitue um capitulo do regime unitario e pan-germanico, a formação solida com bases financeiras e militares do Imperio Allemão.

A verdadeira causa do rompimento entre o Kaiser e o principe foi a questão social encarada por ambos de differentes maneiras. Bismarck não éra inimigo do operario, mas via as revoltas, os excessos, as excitações pelo prisma da força.

Olhava a questão proletaria por um lado de fim politico unicamente. O imperador éra benevolo, talvez visando a sua maior popularidade, defendendo os interesses do operariado, protegendo-os com as leis sociaes, sem contudo, mais tarde, ter os devidos reconhecimentos do operario e dos chefes socialistas. Outros precedentes, porém, creavam entre o Kaiser e o principe uma situação insustentavel. Bismarck auctoritario, rijo, fazia entender ao soberano que o Ministerio éra um simples instrumento de sua vontade, de suas ordens.

Retirando-se o principe Bismarck o seu successor seria, pelas correntes opposicionistas, considerado incapaz de exercer as funcções da chancellaria e, por isso mesmo, difficil se tornava a escolha.

Caprivi, o general von Caprivi, ex chefe do almirantado e ultimo general que occupou este cargo, (porque Guilherme II reformara a Marinha com a ordem «a marinha aos marinheiros» e a nomeação do almirante conde Monts.) Caprivi, pela sua idade, pela sua posição durante a guerra de 70 foi escolhido para substituir Bismarck que passou a fazer violenta opposição aos actos do govêrno.

No govêrno de von Caprivi os factos mais importantes foram: o não renovamento do Ruchversicherungsvertrag, tratado com a Russia de accôrdo com a opinião pessoal do imperador e do conde Berchem; a opposição dos conservadores agrarios; a acquisição da ilha de Helgoland; a lei escolar do conde Ledlitz que determinou a retirada de von Caprivi «Caprivi,—diz o escriptor Guilherme—, s'en alla donc dignement et sans bruit». Partiu então, dignamente, sem rumores.

Foi sem razão que os opposicionistas bismarckianos atacaram a troca de Zanzibar e Witu pela ilha de Helgoland. Essa conquista importante, condição indispensavel, para o engrandecimento da frota allemã, foi durante a guerra mundial, tantos annos depois, applaudida e reconhecida como um acto de arguta previdencia. Quando principe da Prussia, Guilherme II ouvia de Bismarck considerações com respeito á politica continental nas quaes o principe dizia não fazer grande caso das colonias. No entanto, foi a cessão das colonias o pretexto do principe opposicionista para criticar seu successor, o que vem commentado breve e solidamente na defesa do ex-imperador.

O terceiro chanceller, o principe Hohenlohe, éra homem bastante idoso, «representava o typo do grande senhor das altas estirpes», deveria pela sua geral estima acalmar a opposição do principe Bismarck. O movimento opposicionista tornava-se perigoso, infiltrava-se entre os funccionarios do Estado, e até von Holstein fazia sentir as influencias bismarckianas nas Relações Exteriores. Além disso o Kaiser ainda dispensava intimamente grande attenção ao genio politico do organizador do Imperio. Sentia, por esta razão, desejo de suavizar, com a escolha de um chanceller que pudesse inspirar mais confiança a Bismarck, a violencia da opposição sempre impulsiva e irreflectida, a criticar todos os actos governativos de qualquer natureza fossem, ameaçando o bom funccionamento interno do governo e da nação.

Na chefia de Hohenlohe deram-se varios factos notaveis apontados pelo Kaiser. Resumo-os, em seguida, como estão nas «Memorias» commentados em grande numero de paginas.

Em novembro de 1897, já que se não oppunha a Russia, (se bem que a tal éra contrario o conde Mouravieff, ministro do exterior russo, allegando um «Droit de premiere mouillage», contestado pelo almirante Hollmann e desapparecido com a asserção do czar a Guilherme II) a Allemanha occupou Kiáo-Tchéou. O contracto com a China foi assignado em março do anno seguinte. Na mesma epocha, em Londres, Chamberlain propunha ao barão Kato a idéia de uma alliança anglo-japonêsa, afim de por obstaculos á Russia no Extremo-Oriente.

«A occupação de Kiao-Tcheu»—diz o auctor das «Memorias»—«surprehendeu e irritou a Inglaterra. E' justamente neste ponto que o Kaiser refere a existencia de um «agreement» ou «treaty» entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, que deveriam luctar juntos contra uma guerra «pangermanica», no caso de os Imperios Centraes tentarem semelhante conflicto. No livro «The Problem of Japan», apparecido em Haya em 1918, está o resumo da obra do professor Roland Usher, publicada em 1913 e que revelava o «The Gentleman's Agreement» dando a guerra como imminente.

No «dépêche á Krüger» o Kaiser assumiu toda a responsabilidade quando o telegramma éra de teor do Barão von Marechall, que «ignorava toda a psychologia do povo inglês». Já se dizia no paiz que o «sentimento do povo allemão concernente ao «raid» de Jameson, sentimento todo «sympathico» aos hollandeses, nessa questão dos Estados Boers, éra differente da opinião do imperador, influenciado pela rainha Victoria», um «meio inglês», em fim, que não representava os desejos de seu povo.

Todas estas objecções feitas ao Kaiser pelo barão Marschall, apoiadas pelo principe que tomara uma attitude toda estranha ao soberano, acabaram de triumphar.

Em uma correspondencia publicada em setembro de 1920 no Times, sir Valentine Chirol, diz que M. von Marechal lhe declarara, depois da expedição do celebre telegramma, que esse despacho éra um acto de Estado. E accrescentou:—«Nós, eu e o chanceller, somos os unicos responsaveis»

O govêrno de Hohenlohe póde ser resumido em três grandes actos: a inauguração do «Kaiser Wilhelm Kanal, Kiáo-Tchéou, o caso do «depêche á Krüger». Teve excellentes triumphos na questão do Codigo Civil, na refórma do processo criminal militar, no voto da lei naval, na acquisição de Samoa, na expedição de Waldersee á China.

Deixou o poder no outomno de 1900. Já o fardo pesado de seus annos lhe vergavam as espadoas...

O conde von Bülow, secretario das Relações Exteriores, veio assumir o cargo de Hohenlohe. A sua actividade em Roma como embaixador, a sua ampla acção como secretario de Estado, um profundo conhecimento da politica externa e interna o levava ao poder. Neste tempo, resistindo a três ministerios diversos, cada vez mais perigoso, exercendo uma influencia notavel nos jóvens funccionarios, trabalhando na sombra, evitando toda a responsabilidade, dubio, mais que necessario nas Relações Exteriores, von Holstein, «homem de olhos de lynce» na expressão de Bismarck, inquietava o imperador. Malgrado as advertencias, von Bülow foi obrigado a ter Holstein entre seus collaboradores.

Em 1901 o conde Metternick trouxe de Berlim ao Kaiser, então em Hamburgo, uma nota que dizia ter M. Chamberlain perguntado a Allemanha se acceitava uma Alliança.

—«Contra quem?—perguntei», diz Guilherme II. E'ra contra a Russia, pois este paiz se tornava ameaçador para Constantinopla e para as Indias. Não se realizou a alliança e todas as conversações entre os dois paizes não tiveram effeito, mesmo porque, em vão, Berlim esperou que Chamberlain a apresentasse ao Parlamento.

Em 1905 se realizou a viagem do Kaiser a Tanger, se bem este fosse absolutamente contrario. Mas Bülow allegava o enthusiasmo reinante no Reichstag e no pôvo. E Guilherme II, partindo de Lisbôa, não teve senão de ceder a visitar Tanger, que elle proprio adivinhava o plano de Delcassé, servindo-se dessa visita para propôr ao Parlamento a guerra contra os imperios centraes.

Le «Matin», em outubro de 1905, declara que Delcassé annunciara ao Conselho a participação da Inglaterra, no caso de o conflicto se ter declarado, e a occupação do *Kaiser Wilhelm Kanal*.

A communicação deste feito ao *Ma-*

fim fóra de procedencia do deputado Jaurès, assassinado em 1914. Deixemos cair pela influencia do principe de Monaco.

Rouvier, seu substituto, tratou de um entendimento mais estreito entre os dois paizes, tendo em vista evitar um conflicto e agindo assim em favor da paz mundial.

As relações do Imperador com o chanceller eram as melhores possiveis. Uma certa intimidade e sympathia os acompanhava sempre em todos os pontos de vista. A realisação politica de von Bulow cifrou-se toda no impedir a guerra, emquanto o Kaiser e von Tirpitz edificavam a frota allemã. E' verdade que já nisso uma contradicção para a politica que Guilherme II dizia seguir mas se pode allegar a inferioridade allemã defensiva na esquadra e era justo tratar de organisal-a do melhor modo, no momento em que a Europa toda se agitava numa questão de competencia.

Sómente uma vez se estremeceram as relações entre o Kaiser e von Bulow. Um «interview» publicado pelo Telegraph», com o fim de melhorar, na idéa do Kaiser, as relações anglo-germanicas, foi mal recebido pela imprensa allemã. Este incidente repercutiu largamente no Reichstag e o chanceller não defendeu, como devia, o imperador. Mais tarde, porém, no outomno de 1908 houve explicações que resultaram a permanencia de Bulow e a reconciliação com o imperador.

Por um factor de politica interna se deu a demissão de von Bulow: a separação dos conservadores dos liberaes, o enfraquecimento do «bloco», organizado entre os partidos governistas pela sua intervenção no começo do ministerio. Mas nisso havia ainda a repercussão do «incidente do Interview», pois a recusa do «comité» director em retirar a carta aberta publicada no furor do incidente veio desgostal-o profundamente. Este seu modo de agir éra em interesse da corôa.

Retirou-se e indicou Bethmann Holweg.

O conhecimento do Kaiser com Holweg datava do tempo em que elle servira na 6.ª companhia do 1.º regimento de infantaria da guarda, em Hohenfinow. Durante o seu ministerio rebentou a guerra européa. Sua insufficiencia como chanceller, veio a dizer do Kaiser, da sua politica pacifista com a Inglaterra por mei a que não éram efficazes. O accôrdo de Marrocos no qual a Allemanha reconhecia os direitos francezes teve uma agradavel repercussão na côrte ingleza. Isso, talvez, servia de incentivo.

O «episodio Haldane» é uma offerta de alliança por parte de Inglaterra, ou melhor da neutralidade ingleza no caso de a Allemanha limitar a construcção de sua frota. Os encontros tiveram logar em Berlim e Lord Haldane conduziu as negociações.

Este episodio e a lucta concernente á lei que auctorisava augmentar a esquadra allemã têm um papel importante nos precedentes da guerra européa.

Depois, accusado, Haldane revelou como abusava da bôa fé do Kaiser e de Tirpitz. Sómente de passagem faço notar o «caso Haldane» e a «Novelle» a fim de repetir as palavras do Kaiser no tocante á batalha de Skagerrack. «Se o Reichstag tivesse, em 1900, votado os projectos navaes—a Inglaterra teria esphacelado». «Estes doze annos perdidos não se descontaram jamais»

Bethman Holweg éra tambem auctoritario como Bismarck. Sua independencia relativa ao Imperador, suas ordens que não admittiam recusa nas Relações, o modo deficiente de agir, uma politica mal orientada, emfim, o tornou cumplice dos destinos desgraçados da Allemanha.

As «Memorias» não terminam aqui. Eu tambem em resumo pretendo relatar os periodos que vão da guerra declarada á abdicação do Imperador. Será para uma outra occasião.

Por hoje mostro sómente que eu todos os ministerios o Kaiser se mostrava preoccupado com o conflicto sempre ameaçador.

Mas semelhante preoccupação não o mostra ambicioso, cheio de orgulho e cobiça, agindo conforme as suas vontades. Nem sempre succediam os factos como elle os queria. O caso é que a lêr attentamente todas as memorias publicadas até hoje, de onde quer que sejam, chegamos a uma conclusão logica.

A Europa toda seguia uma politica de progresso, sem excluir uma politica de interesse. E' natural uma nação temesse uma outra. E a questão de competencia, o odio de raças, a ambição de todos os paizes progressistas, o curso de factos imprevistos, tudo influia directamente para a guerra commercial e não guerra de liberdade e justiça.

Não houve culpado, houve culpados.

As «Memorias» são a defesa de Guilherme de Hohenzollern. Compre ao mundo condemnal-o ou absolvel-o

Antonio Fasanaro

Exportação de madeiras nacionaes

O sr. dr. Miguel Calmon, actual ministro da Agricultura, encontra-se neste momento vivamente empenhado em promover e incrementar a exportação para o estrangeiro das variadas e excellentes madeiras nacionaes, adaptaveis a todas as necessidades da moderna industria.

Como se sabe, o territorio brasileiro é em grande parte coberto de vastas florestas, que, não se limitando á zona do littoral, avançam algumas vezes até pelo interior a dentro.

E' excepcionalmente rica a nossa flóra em especies vegetaes imprescindiveis a todas as applicações industriaes, desde a construcção á pequena manufactura.

Não se comprehende, pois, que por motivo de um injustificavel desinteresse, não se faça, como era natural, a exportação em alta escala desse producto para outros paizes, cuja poderosa capacidade fabril se resente da falta absoluta dessa riqueza natural, abundante e quasi que sondada em o nosso paiz.

A respeito do assumpto, recebeu ha dias o sr. dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial deste Estado, o seguinte telegramma, firmado pelo sr dr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

«Rio, 17—Achando-se o govêrno interessado em animar a exportação de madeiras, promovi, de ordem do sr. ministro, uma reunião dos interessados, no intuito de ouvil-os a opinião. Foi suggerida a idéa da creação de uma cooperativa geral no paiz para a exploração da exportação, lembrando-se tambem a vantagem das madeiras destinadas a embarque, quando exportadas. Aventou-se ainda crear uma fiscalização das madeiras anterior ao embarque.

O nosso addido commercial em Roma lembra a conveniencia da creação na Italia de depositos para facilitar a venda de madeiras, avolumando assim a nossa exportação.

Estando o govêrno habilitado pelo orçamento vigente a amparar a collocação dos nossos productos no estrangeiro, rogo a finesa de solicitardes dos interessados dahi a sua opinião a respeito do caso em geral, especialmente do caso da Italia. Poderão os mesmos remetter suggestões relativas ao assumpto, bem como indicação do embaraço porventura opposto ahi e meios de resolvel-o. Espero o vosso apoio e o maior interesse na divulgação deste telegramma, no sentido de aproveitardes a opportunidade de desenvolver essa grande industria. Attenciosas saudações—*Affonso Costa*, director.»

A esse despacho, respondeu o sr. dr. Isidro Gomes nos seguintes termos:

«Dr. Affonso Costa— Rio—Mandei publicar no orgam official do Estado o vosso telegramma sobre a exportação de madeiras. Depois de colher as necessarias opiniões, voltarei ao assumpto— Saudações—*Isidro Gomes*, presidente da Associação Commercial.»

"Jornal da Lavoura"

Acaba de surgir, na vizinha capital do sul, o primeiro numero do *Jornal da Lavoura*, inteiramente consagrado aos interesses da agricultura, do commercio e da industria na região do nordéste.

Ha algum tempo estampavamos, numa jubilosa noticia com que annunciamos a proxima apparição desse novo orgam de imprensa, alguns tópicos de seu programma, externando-nos a proposito de algumas das suas louvaveis idéas editoriaes.

Agora constatamos com prazer que o *Jornal da Lavoura*, cujo primeiro numero folheamos, procura estrictamente seguir as linhas geraes do seu preconcebido plano de acção, em pról desses forças vivas do nosso progresso.

O Congresso de Agricultura do Nordéste, realizado em janeiro p. passado no Recife, teve, além dos muitos resultados praticos já sabidos, o de congregar em torno da momentosa questão agricola um grupo de espiritos altamente equilibrados e illustres, á frente dos quaes se destacava a experiente auctoridade do sr. dr. Samuel Hardman, secretario do Estado de Pernambuco e um dos nossos mais emeritos agricultores.

Pois bem, a creação do *Jornal da Lavoura* foi uma consequencia directa da alludida reunião e a sua urgida presença na arena da publicidade vem, por assim dizer, marcar uma nova phase para os assumptos respeitantes á vida do campo.

E' seu director o sr. Samuel Pontual Junior, industrial e commerciante de elevado renome na vizinha praça do sul e a quem competiu, ha annos, a ingente tarefa de estreitar as relações commerciaes de Pernambuco com a Europa e a America do Norte. Como se vê, a ninguém de maiores aptidões e de mais sincera bôa vontade se poderia confiar a direcção da novél confreira recifense.

De feição moderna e ornado de *clichés*, o *Jornal da Lavoura* allia á sua ponderosa utilidade um aspecto deveras attrahente.

Registamos desvanecidamente a publicação do primeiro numero da nossa novél companheira de luctas, a quem desejamos vida longa e brilhante.

Associações

C. C. TENENTES DO DIABO:—Antehontem effectuou-se a reunião dos socios do club carnavalesco «Tenentes do Diabo», a fim de eleger a sua directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Ovidio Lopes de Mendonça; vice-dito, João H de Medeiros; 1.º secretario, Ruy Bezerra; 2.º dito, Francisco Salles; thesoureiro, Luis Farias; orador, Carlos de Paoc; vice-dito, Luiz Troccoli; director geral, Bazileu Gomes; vice-dito, Leonenes de Miranda; director technico, Durval do Valle; vice-dito, Aluizio Navarro.

A posse desses membros está marcada para o dia 23 do corrente, ás 19 horas, no predio da Associação dos Empregados no Commercio, devendo nessa reunião serem discutidos assumptos de muita importancia.

No domingo de paschoa, os «Tenentes» realizarão um baile de mascaras, que promette ser muito animado.

UNIÃO BENEFICENTE DE O. E TRABALHADORES:—Ao sr. João Dionysio da Silva, foi hontem paga a importancia de 395$000, beneficio que lhe coube por morte da sra. Maria Francisca da Silva, socia que era daquelle gremio.

Uma commissão da União Beneficente de Operarios e Trabalhadores veiu hontem participar-nos que no proximo dia 25 será inaugurada a bibliotheca social.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 20

Petição de Honorina Pinho Moura—Ao sr. architecto.

Idem de d. Ignez da Silveira Carvalho—Egual despacho.

Idem de Henrique Ferreira—Deferido.

Bibliographia

CHACARAS E QUINTAES:—Recebemos o fasciculo de fevereiro da interessante revista agricola «Chacaras e Quintaes», que, como os anteriores traz muita contribuição de interesse geral, ornada com multas gravuras.

Do seu rico summario destacamse os seguintes artigos:

A grande exposição avicola de Pelotas—Cultura da juta no Brasil—O que é o «Nenné», dos perfumistas e como substituil-o—A agricultura paraense—O typo do brejo—Identificação de bovin e por meio de signaes do nariz—Os insectos daminhos—O piolho dos pecegueiros—Os proverbios meteorologicos—Um piolho da roseira—Plantas daminhas para o gado na Bahia—Chá de amoreira para os dyspepticos—Sementes de «anona champanhes»—Pó combate as saúvas—Identificação da «grama Australia»—O medico dos animaes—A silvicultura em Minas—Bronchite do canario—Tribuna avicola—Mandioca cambada—O algodão no Pará—Mandioca para o pão e para o alcool—Plantação de eucalyptos—Pão de mandioca—Sobre a queima dos pastos—Descorticação das fibras de piteiro—Molestia da batatinha—As pontas do milho ás vaccas—Como iniciar um pomar—Classificação de gramineas—Cultura da cevada—Como se fabrica o coalho—Como se planta uma arvore—Contra os vermes intestinaes dos porcos—Molestia das laranjeiras—Cultura da canna e fabrico da aguardente, etc.

Dr. João Suassuna

Pelo trem de hontem do horario chegou do interior o sr. dr. João Suassuna, politico dos mais influentes nos sertões parahybanos e um dos nossos conceituados intellectuaes.

O sr. dr. João Suassuna teve a recepcional-o na estação da «Great Western» numerosos amigos e admiradores.

A União regista com sympathia a presença do illustre conterraneo nesta capital.

Informes commerciaes

Conforme telegramma da Associação Commercial á Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio, foi o seguinte o movimento desta praça, no periodo de 13 a 19 de março corrente:—Algodão, stock 2 550 fardos e 1 734 saccas preço por 15 kilos Sertão 60$000 Sertão primeira sorte 90$000 [illegible] 75$000, matta primeira 78$000, medium 75$000 Semente de algodão, stock 24.095 saccas, preço por 15 kilos 4$000 Assucar, preço por 15 kilos, crystal 15$ bruto 9$000. Pelles, stock 32 900 preço por unidade, cabra 7$500 carneiro 4$500 Pasta, stock 2 100 saccos, preço por kilo $250 Oleo stock 100 quartolas. Couros, mamona e alcool não ha.

Alfandega

EXPEDIENTE DE ANTE HONTEM

Petição de S. Pereira & C.ª requerendo vistoria em uma caixa de marca S P. & C.ª vinda pelo vapor «Campeiro»—A' commissão de avarias para informar.

Idem de Julius von Sohsten & C.ª requerendo termo de responsabilidade sobre o manifesto do vapor inglez «Chancellor» entrado a 18 do corrente mez, a fim de poder ser desembaraçado por esta repartição—Ao escripturario Evandro.

Idem de Benjamin Fernandes & C.ª, requerendo restituição do que pagaram a mais pela nota de despacho n. 116 de fevereiro findo—Ao escripturario O Lima.

Idem de Heraclito de Siqueira Cunha, requerendo o reembarque de uma caixa de marca S P, vinda do Rio de Janeiro pelo vapor «Maceió», entrado em 19 de julho de 1922.

Idem de J. Medeiros Correia, requerendo vistoria em uma caixa n. 165, contendo calçados, vinda no vapor «Campeiro».

Idem de Geraldo von Sohsten Junior, agente do Lloyd Nacional, requerendo lhe sejam concedidos os favores a que se refere o decreto n. 15 857, de 25 de novembro de 1922.

Officio da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, solicitando isenção de direitos para 30 volumes, vindos de Liverpool no vapor inglez «Colonial», entrado em 22 de fevereiro findo—Ao escripturario O Lima.

Idem da mesma, solicitando isenção de direitos para 166 canos de ferro, descarregados do vapor «Dunnas», entrado em 18 de fevereiro findo—Ao escripturario O. Lima.

Idem da Capitania do Porto, solicitando a entrega de 5 accumuladores para o Pharol da Pedra Secca, vindos no vapor «Itaúna»—A' guardamoria.

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Março

«Rio de Janeiro», do Pará e esc.	»	22
«Antonina», do Rio e esc	»	22
«Itambé», do Rio e esc.	»	25
«Itatira», do Pará e esc.	»	26
«Aracajú», do Rio e esc.	»	30
«Sirio», de Manáos e esc.	»	30

VAPORES A SAHIR

Março

Rio e esc., «Rio de Janeiro»	»	22
Pará e esc., «Antonina»	»	22
Pará e esc., «Itambé»	»	18
Rio e esc., «Itatira»	»	32
Pará e esc., Aracajú	»	06
Rio e esc., «Sirio»	»	03

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 18

O mercado

O mercado do assucar funccionava bem collocado e firme, com movimento regularmente activo de negocios e com preços altos. Cotavam-se brancos crystaes a 1$190 e a 1$200 o kilo. O movimento constou de 4 224 saccas sahidas, não havendo entradas. Ficaram em stock 203 380.

Substituição do imposto sobre lucros

Tem causado contentamento a noticia circulante de que o sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, mostra-se favoravel á substituição do imposto sobre os lucros commerciaes, logo que seja regulamentado o imposto do sello sobre contas assignadas.

Pedidos de reforma

Ha em perspectiva alguns pedidos de reforma no generalato da Armada.

Entre esses pedidos são reputados como certos os dos contra-almirantes Heleno Pereira, director da Escola Naval e Flavio Mendes, chefe do corpo de saúde da Armada.

Além destes, fala-se ainda nos circulos navaes em mais três possiveis reformas no nosso almirantado, sendo duas de vice-almirante e uma de contra-almirante.

Medidas sanitarias na Armada

No intuito de cooperar com o departamento da saúde publica nas providencias por esta recommendadas para a defesa sanitaria desta capital, a inspectoria de saúde naval pediu ao almirante chefe do estado maior da Armada ordenasse que todas as praças vindas do norte da Republica sejam immediatamente aquarteladas na Fortaleza de Villegaignon, onde deverão permanecer por espaço de 15 dias, sob vigilancia medica. Qualquer manifestação morbida nas praças obrigal-as-á á transferencia para o hospital da Marinha.

RIO, 19

Um batalhão legal no Rio Grande do Sul passa para as tropas rebeldes

Informam com segurança que o batalhão de brigada militar destacado ao norte do Rio Grande do Sul passou-se para os revolucionarios, com todo o equipamento e munições. Esse batalhão vae reforçar consideravelmente as tropas rebeldes, estacionadas nas proximidades de S. Lourenço, sob o commando do coronel Zeca Netto.

O sr. Santos Dumont renuncia a candidatura para o logar vago na Academia de Lettras pela morte de Ruy Barbosa

O sr. aviador Santos Dumont, convidado a pleitear a vaga deixada por Ruy Barbosa na Academia de Lettras, respondeu não querer competir com os escriptores brasileiros, estando, desta sorte, inteiramente afastado o seu nome da lista dos candidatos que se apresentarem para tal fim.

Para servir nos 19.º e 22.º de Caçadores

Por despachos do ministro da Guerra, fôram mandados servir nos 19.º e 22.º Batalhões de Caçadores com sêdes, respectivamente, na Bahia e Parahyba o 1.º tenente Gilberto David e o 2.º tenente Alceu Navarro.

O movimento das caixas economicas

Está completamente normalizado, o movimento verificado nas caixas economicas, cujos depositos têm augmentado de modo animador.

Sr. Estacio Coimbra

Logo após o seu desembarque, o sr. Estacio Coimbra seguiu para Petropolis, em companhia de sua familia, tendo comparecido á «gare» muitos politicos e amigos pessoaes.

Homenagens postumas a Cruz e Souza

A Casa Flóra, de Petropolis, tendo deliberado associar-se ás homenagens postumas que hoje fôram levadas a effeito, no cemiterio, ao brilhante poéta Cruz e Souza, enviou para serem collocados em torno ao tumulo 150 pés de hortencias. O primeiro orador da solemnidade foi o sr. Nestor Victor que, depois de fazer extensas referencias biographicas sobre o pranteado poéta entrou a perorar dizendo que elle nos legou uma obra de bondade e piedade.

Falaram ainda o poeta Pereira da Silva e o professor Vicente Ferreira.

A' cerimonia funebre esteve presente o ministro Felix Pacheco.

LONDRES, 18

Divergencias franco-belgas sobre a occupação

Os jornaes commentam as noticias de Bruxellas, dizendo que a recente conferencia franco-belga sobre assumptos relativos ao Ruhr não foi tão satisfactoria como declarou o communicado official.

Declara o «Daily Express» que ha uma grave divergencia de opinião entre os srs. Theunys e Poincaré a respeito da occupação, accrescentando que o sr. Theunys irá a Paris, a fim de em nova conferencia tentar chegar a um accôrdo.

O correspondente em Paris do «Daily Express» confirma a noticia da divergencia de opinião e diz que haverá uma nova conferencia na capital franceza, entre os dois presidentes de ministerio.

Accrescenta que durante essa reunião projectada, os belgas tencionam pedir á França um emprestimo para ser pago pelas reparações.

Choque de trens

O correspondente da agencia Reuter em Berlim, diz que alli circulam boatos, de que em Friemersheit, proximo a Mörs, um trem que conduzia uma força franceza chocou-se violentamente com um trem de carga.

Corre o boato de que morreram cerca de trinta soldados e era grande o numero de feridos.

Não houve ainda confirmação.

LONDRES, 19

O Vaticano pretende intervir na questão do Ruhr

Não se confirmou ainda o boato de que o Vaticano pretendesse intervir na questão do Ruhr.

A Inglaterra e a situação do Ruhr

Os jornaes continuam a occupar-se largamente da situação da Inglaterra pelos acontecimentos do Ruhr.

O «Morning Post» diz que pela França e pela Belgica, em relação á Allemanha, não póde intervir por qualquer fórma nos successos do Ruhr.

Por seu lado o «Daily Delegraph» declara saber que o Reich não tardará a declarar-se prompto para submetter á apreciação dos alliados certas propostas que o mesmo jornal espera sejam dignas de estudo.

LISBOA, 19

Funccionarios publicos em greve pacifica

Os funccionarios do Estado iniciaram uma greve a braços caidos, começando pelos Ministerios das Colonias e Instrucção Publica.

BERLIM, 18

O discurso de um industrial allemão

O sr. Hasiocher Duisberg industrial de destaque, proporcionou uma grande sensação na reunião industrial, ao declarar que os industriaes devem se resolver a pagar mais impostos ao envez de tentar evital-os.

O orador accrescentou:

«Não basta contribuir para o fundo de soccorros ao Ruhr, v. v. s. s. têm de resolver pagar os impostos que se fazem necessarios, a fim de podérmos levar a effeito a lucta contra a invasão. Devem recordar que o amor começa com a alimentação e o patriotismo segue o mesmo caminho.

Adeantou que o caso do Ruhr é o ser ou não ser da Allemanha e declarou que «o objectivo da nossa lucta no Ruhr é convencer os francezes de que não os deixaremos fazer-nos escravos».

O ministro do trabalho, sr. Braun, disse:

«O inimigo está dentro das nossas fronteiras, porém não em nome de guerra. Estamos sinceramente convencidos de que a hora actual é que resolverá a sorte da nação.

Estamos desarmados e sem defesa perante a maior machina de guerra do mundo. As nossas armas são a nossa vontade inquebrantavel de viver e viver livres».

A quantidade de marcos em circulação na Allemanha

Até o dia 7 do corrente mez, o montante das notas de banco em circulação na Allemanha elevava-se a 3 triliões, 871 bilhões e 300 milhões de marcos.

Verificou-se o augmento de 358 bilhões e 500 milhões, em relação á semana anterior.

Accusado de alta traição

O sr. Walter Oehme, director da Agencia Noticiosa, foi preso e está sendo accusado de alta traição por ter fornecido aos govêrnos estrangeiros, sobretudo á França, documentos e informações contrarios ao interesse allemão.

Oehme será submettido a julgamento pela côrte de Leipzig.

ROMA, 18

Um esperado discurso de Mussolini

Todos os circulos financeiros esperam com grande interesse o discurso que Mussolini deve pronunciar por occasião da inauguração dos Trabalhos do Congresso Internacional das Camaras de Commercio.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 20 DE MARÇO DE 1923

Saldo do dia anterior		447:874$786
Recolhimentos feitos		66 252$825
		514:127$611
Despesa effectuada, documentos de caixa		50:954$268
Saldo para o dia 21 de março:		
Em moeda	295:652$063	
Em cheques não abonados	167 521$280	463:173$343

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 20 DE MARÇO DE 1923

Demonstrada até o dia 19 de março		416:195$510
RENDA DO DIA 20		
Exportação	6:021$880	
Renda interna	1:046$400	7:068$280
DEPOSITOS		
Santa Casa	139$814	
Municipio da Capital	457$820	
Asylo de Mendicidade	1$786	599$420
		7:667$700

O presidente do Congresso, senador Marquez Giovani Cassis, lerá o relatorio, demonstrando que o «deficit» do Estado Italiano foi reduzido a 17 bilhões e meio, 4 bilhões de differença.

O mesmo relatorio refere-se ás medidas adoptadas para restamento de todos os serviços de estradas de ferro.

ROMA 19

A Villa Falcontere Frascati

O govêrno deferiu o pedido de Dannunzio para alugar-lhe a Villa Falcontere Frascati.

Essa villa pertence ao ex-kaiser da Allemanha, que a transformou em abrigo para escriptores e artistas allemães.

Depois da guerra foi entregue á Italia por conta das reparações.

ROMA, 19

O secretario da delegação brasileira vae realizar duas conferencias sobre o Brasil

O sr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da delegação brasileira junto á Liga das Nações, realizará na universidade desta capital, provavelmente nos dias 20 e 23, duas conferencias em lingua italiana. Na primeira falará sobre o progresso brasileiro e a collaboração italiana, sobre o desenvolvimento politico no imperio e na republica, sobre a actividade economica e o trabalho mercantil durante um seculo, salientando o concurso dos italianos no progresso do Brasil. O thema da segunda conferencia é «O Brasil intellectual: a nossa litteratura, arte formação litteraria; os nossos poetas, pintores, esculptores e os diversos aspectos da cultura brasileira.

O annuncio dessas conferencias está despertando um vivo interesse nas rodas intellectuaes da capital.

SANTIAGO, 19

O presidente da Republica discursará

O presidente da Republica pronunciará um discurso por occasião da abertura dos trabalhos da V Conferencia Pan-Americana, expondo o programma definitivo da politica internacional que o Chile pretende adoptar.

NAPOLES, 19

Terremoto na Costa da Dalmacia

Os sismographos do observatorio do Vesuvio registaram um violento tremor de terra, as 6 horas e 41 minutos, a uma distancia muito proxima.

O phenomeno foi egualmente registado nos observatorios de Veneza e Foggia.

Ao que se suppõe, o terremoto foi sentido na Costa da Dalmacia.

PARIS, 19

O fracasso da feira de amostras textis

Annuncia-se que foi completo o fracasso da feira de amostras textis, realizada em Berlim, pela ausencia de clientes.

As transacções eram consideradas insignificantes.

Conflictos em Dusseldorf

Telegrapham de Dusseldorf, dizendo que em Wanne produziram-se diversos conflictos entre operarios e nacionalistas estipendiados.

Os operarios ameaçados solicitaram a presença dos militares francezes.

Ribaltas

FESTIVAL DE BENEFICENCIA NO THEATRO SANTA ROSA:—Realizar-se-á, amanhã, no Theatro Santa Rosa, um grande e attrahente espectaculo organisado pelo grupo dramatico «Thalia», em beneficio da familia do desditoso *chauffeur* Oscar de Almeida. Esta festa de arte, que é patrocinada por uma commissão de pessôas do mais alto relevo em o nosso meio social, promette alcançar um completo exito em vista de já ter sido feita a distribuição dos ingressos que foram gentil e carinhosamente acceitos por todas as familias parahybanas.

O grupo «Thalia» pretende encenar duas peças de successo garantido nas quaes tomarão parte os mais intelligentes e talentosos amadores daquelle gremio artistico.

Em primeiro logar, subirá á scena o episodio dramatico, em versos alexandrinos, intitulado «1023», da auctoria do celebre theatrologo e poeta portuguez Julio Dantas. Dos principaes papeis desta peça encarregaram-se os amadores patricios Perylio de Oliveira e João Augusto

Em seguida, será representada a deliciosa comedia, em 3 longos actos, denominada—«Agua molle em pedra dura . . .» que é uma das melhores peças de theatro moderno portuguez não só pela finura e leveza do seu enrêdo, como pelo estudo de psychologia com que foram stereotypados os caracteres dos seus personagens. Encarregaram-se dos seus papeis os esforçados amadores Adelina Pinto, João Augusto, Perylio de Oliveira e Francisco Ribeiro.

A banda de musica da Força Policial abrilhantará o espectaculo, gentilmente cedida pelo govêrno do Estado.

MORSE:—O Morse apresenta hoje aos seus «habitués» a linda actriz Miss Dupont interpretando o magnifico film «Uma Esposa Modelar», extra—producção da Universal.

Esse film está dividido em 7 partes.

EDISON:—«O Refem», é o titulo da excellente pellicula a ser tocada hoje nesse cinema, da fabrica Dinamarck—Film dividida em 5 partes.

RIO BRANCO:—Passará hoje neste cinema a linda producção da Realart, intitulada «Differente das outras».

E' protagonista dessa pellicula a formosa actriz Constance Binney.

Divide-se em 7 partes.

POPULAR:—O film de hoje intitula-se «O pavão de Broadway» e divide-se em 7 partes.

Noticiario

Chamamos a attenção de quem de direito para um jogo de *foot ball* que se realiza todos os domingos na rua Philippéa, o qual incommoda immensamente os transeuntes e as familias alli residentes.

Ainda domingo, quando os garotos *treinavam* foi attingido pela pelota uma creança, que ficou bastante contundida.

Encontram-se ha dias apagadas diversas lampadas da illuminação da avenida Capitão José Pessôa, o que dificulta bastante o transito nocturno naquella via publica.

Para isso chamamos a attenção da gerencia da Empresa.

Na repartição do serviço de recrutamento, nesta capital, precisa-se falar com pessôa da familia do sol-

dado Manuel Francisco dos Santos, fallecido ultimamente na Capital Federal.

A «Rainha da Moda», conforme nos foi gentilmente communicado, acaba de receber grande sortimento de musicas para piano e para piano e violino.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 20 de março de 1923.

Serviço para o dia 21 (terça-feira)

Dia á Força, 1.° tenente Jansen.

Dia ao Estado Maior, 3.° sargento Israel.

Adjuncto ao quartel, 1.° sargento Guedes.

Dia ao Hospital, cabo Amaral.

Telephonistas de dia ao E. Maior, soldado Patricio, e á Força, cabo Salvador.

Guarda ao Estado Maior, anspeçada Dias e corneteiro Victoriano.

Guarda da Cadeia, 2° sargento, Diniz, cabo Xavier e tamborileiro Martins.

Guarda do quartel, cabo Martiniano.

Reforço do Thesouro, anspeçada Castro.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Gaspar.

Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Baptista.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Patricio.

Piquete ao quartel da Força, cabo corneteiro Euclides.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro José Vicente.

Uniforme 5.°

Boletim n. 79—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Alistamento:—Foi incluido nesta Força por ter se alistado, o civil de nome Severino Baptista do Nascimente.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Nomeações:—Foram hontem confirmadas na Chefatura de Policia as seguintes nomeações para inspectores de quarteirã: de José Pinheiro Guedes, para Cabeça de Boi, circumscripção de Campina Grande; de João Felippe da Costa, para Pipiry. Caiçára; de Delfino Carneiro da Costa, para Currães Novos, Caiçára.

Da Chefatura de Pernambuco:—De seu collega em Recife recebeu o sr. dr. chefe de policia o despacho subsequente:

«Determinei ao delegado de Ouricury a entrega á escolta dahi, do preso Antonio José Santos a quem se refere o officio de v. exc».

Captura:—Pelo delegado de policia de Alagôa do Monteiro, foram capturados no logar Mão Beijada daquelle municipio, os individuos Caetano Lopes da Silva e Alfredo Domingos, alli pronunciados.

1.ª delegacia:

Fugiu das mãos do soldado:—Ante-hontem, quando espreitava ás 11 horas da noite uma casa da praça S. Pedro Gonçalves, foi preso pela policia do 1° districto o individuo Manuel José dos Santos.

Esse desoccupado chegando á 1.ª delegacia, foi de ordem do dr. João Franca escoltado para a cadeia tendo no caminho illudido a vigilancia do soldado e conseguido evadir-se.

Gatuno precoce:—De ordem do delegado deste districto, foi recolhido á cadeia o garoto de nome Odilon dos Santos o qual furtou da casa do sr. José Menino á rua da Republica, diversos objectos pertencentes á tenda de sapateiros.

Esse precoce ladravaz já havia antes furtado muitos outros pertences da Sapataria Maranhão de propriedade dos srs. Maranhão & Irmão.

Deportados:—Hontem, foram deportados os conhecidos gatunos de nomes: Durval José dos Santos, Benedicto Rufino dos Santos vulgo «Muqueca» Antonio Figueirêdo e Amaro Sabino de Souza.

Embriaguez e disturbios: — Por embriaguez e disturbios, deu entrada no xadrez desta delegacia, a mulher Maria do Espirito Santo.

3.ª delegacia

Prisão de um fugitivo:—A policia do 3.° districto prendeu o individuo Antonio Baptista do Nascimento, fugitivo da cadeia de Bananeiras onde estava detido por furto de cavallos.

Presos por embriaguez:—Por embriaguez foram presos os individuos Antonio Soares da Silva e Manuel Francisco Leotorio e as mulheres Maria da Gloria e Josepha Maria da Conceição, sendo ambas recolhidas ao Asylo de Mendicidade por andarem esmolando em completo estado de embriaguez.

CADEIA PUBLICA

Occorrencias de 12 a 18

Recolhimentos:—Em virtude de de portaria do sr. dr. chefe de policia, foram recolhidos os individuos Alfredo Lyra Pinho, João de Souza, Pedro Leocadio e Dyonisio Mendes.

Ainda deram entrada neste estabelecimento, os individuos Manuel João Barbosa, vulgo «Toucinho» e Francisco Romão, conforme portarias do dr. delegado do 1° districto.

Foram tambem recolhidos, os individuos Antonio Baptista do Nascimento e José de Mello Cesario, aquelle de ordem da delegacia do 3° districto, e este por guia policial do dr. delegado do 2° districto, preso em flagrante por crime de homicidio.

Solturas:—Em vista de portarias da Chefatura de Policia, foram postos em liberdade, os individuos Ignacio Laurentino de Vasconcellos, Severino Baptista de Oliveira, José de Souza, Antonio de França, José Isidro, vulgo José Manuel e Balbina Borges dos Santos.

Ainda tiveram liberdade, em virtude de alvarás respectivamente dos srs. drs. presidente do Superior Tribunal de Justiça e juiz de direito da 2.ª vara da capital, os individuos José Paulo dos Santos e Benedicto Baptista de Mello.

Foram egualmente postos em liberdade, conforme guias policiaes do dr. delegado do 1.° districto, os individuos Benedicto Rufino dos Santos, Durval José de Barros, Antonio Ferreira, vulgo «Figueirêdo» e Amaro Sabino de Souza, vulgo «Diabo no Fresco».

Entrega de presos:—Foram entregues as respectivas escoltas, conforme portarias da Chefatura de Policia, os presos de justiça Paulino Raymundo Duarte, Manuel Antonio de Souza, vulgo «Paisinho», Anselmo Fernandes, Manuel Marcolino, Manuel Gomes da Silva, Domingos Ramos do Nascimento, José Lagôa, Porcina Maria da Silva, Severino Barbosa, vulgo «Apaga Luz» e Antonio Joaquim, vulgo «Lampada», a fim de seguirem para o interior onde vão ser submettidos a julgamento.

Identificação:—A fim de serem identificados, foram apresentados ao respectivo Gabinete, os presos Dyonisio Mendes e José de Mello Cesario.

Remessa de petições:—Foram encamminhadas por officio á Chefatura de Policia, a fim de terem o condeciente destino, as petições dos presos de justiça Manuel Paulino de Souza e Manuel Francisco da Silva, dirigidas ao sr. dr. juiz de direito e das execuções criminaes desta capital.

Mappa Estatistico: — Conforme solicitara, foi remettido ao dr. director do Gabinete de Identificação, o mappa estatistico de correspondencia recebida e expedida pela directoria desta cadeia no 2° semestre do anno proximo passado.

Serviço dentario:—Compareceu á este estabelecimento, tendo prestado os seus serviços profissionaes a uma turma de 4 detentos, o cirurgião dentista Domingos Gonçalves Mororó.

Enfermaria—Existiam em tratamento 6 detentos baixaram 2, tiveram alta 2, ficam existindo 6.

Movimento geral: 209 detentos, entraram 9, sahiram 11, ficam existindo 201, sendo 2 não arraçoados.

Fôram distribuidas 209 rações, inclusive 6 na enfermaria 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados que conduzem os presos aos serviços de Tambiá.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 19 ás 18 h. de 20 de março de 1923.

Em Parahyba:—Tempo bom em todo o periodo, havendo bôa insolação, ventos fracos de Suéste, forte mormaço orvalho pela madrugada e relampagos á noite.

A maxima thermometrica do dia foi 30.° 7 a minima pela manhã 23 °4.

No Estado: — De 14 h. de 19 ás 14 h. de 20 de março de 1923.

EM GUARABIRA:—Tempo bom em todo o periodo. Maxima 34.° 8. Minima 20 ° 4.

EM CAMPINA GRANDE:—Tarde bôa, continuando nublado até pela manhã. Resto periodo conservou-se bom, com vento fraco e relampagos á noite. Thermometro de maxima —i utilisado. Minima 20 2.

Em outros pontos: — De 14 h. de 19 ás 14 h. de 20 de março de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—Tempo conservou-se bom em todo periodo, havendo bôa insolação e soprando ventos fracos de Suéste. Maxima 30° 0 Minima 26.° 0

EM NATAL— Tempo instavel em todo o periodo soprando ventanias de Suéste e relampagos á noite. Maxima 29.° 4 Minima 24.° 2.

EM MACEIÓ—Tempo bom em todo periodo, havendo bôa insolação, ventos variaveis e ligeiros chuviscos pela madrugada. Maxima 29.° 2. Minima 25.° 1.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 26.° 4.

Pressão atmospherica, media: 761mm 3.3.

Tensão do vapor, media: 19mm 9.

Humidade relativa, media: 78, 0 %.

Temperatura maxima: 30° 2.

Temperatura minima: 23.° 0.

Horas de insolação: 9.4.

Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 0.

Nebulosidade, (0 a 10) media 2.7.

Vento, rumo dominante: O. SE.

Velocidade m/s media 2.9.

Evaporação nas 24 horas: 2. mm5

Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

Necrologia

PADRE FRANCISCO ERNESTO DE VASCONCELLOS:—Em a residencia de sua progenitora, d. Carolina Peixoto de Vasconcellos, á Praça 1817 falleceu ante-hontem, ás 19 horas, o virtuoso padre Francisco Ernesto de Vasconcellos.

Ordenado no anno de 1901, fez o digno sacerdote todo seu curso no Seminario desta archidiocese.

Era irmão do sr. João Celso Peixoto de Vasconcellos commerciante em nossa praça e da senhorita Julia de Vasconcellos e senhora dos srs. Augusto Pinho funccionario da Chefatura de Policia, e Ursulino Lemos, proprietario nesta capital.

O padre Francisco Ernesto exerceu por muitos annos as funcções de coadjuctor na cidade de Alagôa Grande de onde depois se transportou para o Estado do Piauhy, alli permanecendo cerca de 17 annos.

Ultimamente exercia o parochiato de Alagoinha, do qual se afastou por motivos de saúde.

Amanhã a familia do desventurado sacerdote fará celebrar missa de 7° dia ás 6 1|2, na egreja das Mercês.

A' sua enlutada familia apresentamos nossas sinceras condolencias

D. SECUNDINA LEITE FERREIRA:—Com 70 annos de edade, vem de fallecer em o municipio de Teixeira, a virtuosa sra. d. Secundina Leite Ferreira. Fôra victima de uma syncope cardiaca. A extincta pertencia á familia Leite Ferreira, uma das mais numerosas e importantes deste Estado e de Pernambuco.

Fôra casada com o sr. José Barbosa e deixou os seguintes filhos: Conego Florentino Borbosa, vigario em Paquetá e Jacintha Leite Sarbosa, Augusta Leite, Maria Leite Barbosa, Josephina Leite Barbosa e Severina Leite Barbosa.

Registando o infausto acontecimento, que vem cobrir de luto uma das mais prestigiosas familias do interior, levamos os nossos pesames aos parentes da extincta, especialmente ao nosso talentoso collaborador conego Florentino Barbosa.

Com a edade de 53 annos, falleceu no dia 15 do corrente, accommettido por um ataque cardiaco, o estimado cavalheiro sr. João do Rêgo, residente no povoado Soccorro.

O extincto deixou os seguintes filhos maiores: João Baptista do Rêgo, agente da estação de Reis; João de Deus, Erlinda e Josepha do Rêgo.

Enviamos sinceros pesames á familia enlutada, especialmente ao sr. João B. do Rêgo.

Prefeitura Municipal do Espirito Santo
Lei n. 57, de 17 de dezembro de 1922

Orçamento para o exercicio de 1923.

CAPITULO I

Art. 1.° A despeza do municipio do Espirito-Santo, para o exercicio de 1923, e orçada em vinte nove contos quinhentos e vinte mil réis (29:520$000) e será dispendida sob os seguintes titulos:

TABELLA A—Empregados municipaes e outros serventuarios	8:180$000
TABELLA B—Instrucção Publica	2:080$000
TABELLA C—Illuminação publica	7:000$000
TABELLA D—Obras Publicas	9:000$000
TABELLA E—Despezas diversas	3:260$000
	29:520$000

CAPITULO II

Art. 2°—A receita para o mesmo exercicio é avaliada em vinte nove contos novecento e trinta mil réis (29:930$000) e será anexada sob os seguintes titulos:

TABELLA F—Divida activa	8:281$200
TABELLA G—Licenças annuaes	5:148$800
TABELLA H—Imposto predial	3:100$000
TABELLA I—Afferição e revisão de pesos	500$000
TABELLA J—Feira e sangue	100$000
TABELLA K—Dizimo e miunças	1:500$000
TABELLA L—Rendas Diversas	1:100$000
TABELLA M—Multas e rendas eventuaes	300$000
	29:930$000

CAPITULO III

Art. 3.°—Sesenta dias depois de publicada a presente Lei, é chegada a Prefeitura a remetter a Juizo para a respectiva cobrança executiva todas as contas que que constituem a divida activa do municipio. podendo, antes deste praso, entrar em accordo com os devedores para o fim de receber metade a vista e metade em lettras sufficientemente garantidas. com o praso maximo de dois annos, conforme a importancia da divida.

Art. 4°—Os impostos constantes das tabellas G, H e I constituem renda de lançamento e serão cobrados, por semestres adeantados, a bocca do cofre de janeiro a março e de julho a setembro; de abril a dezembro os do primeiro semestre e de outubro a dezembro os do segundo, em mãos do cobrador, com multa de 20%. Todos os impostos, depois de 31 de dezembro, serão considerados «dividas activas» e cobrados com multa de 50%. executivamente, 60 dias após o convite feito pela Prefeitura para liquidação amigavel do delicto.

§ Unico.—A Prefeitura mandará affixar na villa e povoações do municipio, em logar publico, editaes com os nomes dos contribuintes e respectivas importancia a pagar.

Art. 5.°—Os fiscaes terão direito a 10% das multas por elles impostas.

Art. 6°—Em caso de apprehensão de bens ou mercadorias para pagamento de impostos, precedendo edital, serão as mesmas vendidas em hasta publica, deduzindo se do producto a importancia devida e as custas, entregando-se o restante ao respectivo dono.

Art. 7.°—Os animaes apprehendidos em lavouras alheias serão immediatamente entregues ao fiscal para imposição da devida multa.

§ Unico—Na impossibilidade de apprehensão o dono da lavoura perante duas testemunhas dará sciencia ao fiscal para os devidos fins.

Art. 8.°—Os engenhos que, alem de moer, tambem fornecer cannas a Usina deste ou de outro municipio, pagarão unicamente a maior taxa em que forem collectados.

§ Unico—O lançador organisará, de accordo com os dados da ultima safra, a classificação dos engenhos e propriedades que fornecer cannas a usina, com recurso para o prefeito no praso de 15 dias, depois da publicação do respectivo edital.

Art. 9.°—Para cobrança executiva e tomada de contas, o govêrno municipal reger-se á pelas leis do Estado.

Art. 10—Não perceberá custas quem perceber ordenado ou gratificação dos cofres municipaes, excepto o secretario da Prefeitura que perceberá 5$000 de cada termo, auto ou certidão que passar, e 2$000 de cada portaria, pagos pela parte.

Art. 11—Fica o prefeito auctorisado:

a) a fazer administrativamente, ou contractar com quem maiores vantagens offerecer, a construcção de um mercado no povoado do Sapé, empregando para este fim nos termos da tabella D da presente lei, a renda da feira do mencionado povoado.

(b a supprimir qualquer cargo que vagar cujo preenchimento não seja indispensavel ao serviço do municipio.

c) A applicar os saldos orçamentarios em obras que julgar convenientes.

d) a expedir regulamento e instrucção para a bôa arrecadação e fiscalisação das rendas municipaes.

Sala da Sessão do Conselho Municipal do Espirito Santo.

Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro,

Presidente.

José de Moraes Rezende, Feliciano Madruga Filho, Alfredo Alves Massa, Antonio de Albuquerque Uchôa e Manuel Pomingues de Queiroz.

João Alves Massa,

Prefeito.

TABELLAS DE DESPESA

A—EMPREGADOS MUNICIPAES E OUTROS SERVENTUARIOS

Secretario do Conselho e thesoureiro da Prefeitura		840$000
Porteiro do Conselho		480$ 00
Fiscal da villa		480$000
Ajudante do fiscal		360$000
Aferidor e revisor		360$000
Fiscal do povoado de Sapé		480$000
Fiscal do povoado de S. Miguel		360$000
Guarda fiscal		240$000
Official de justiça		300$000
Zelador das ruas da villa		360$000
Zelador das ruas do povoado de Sapé		420$000
Advogado do Conselho		600$000
Procurador do municipio—Ordenado 600$000		
20% sobre o que arrecadar	1:200$000	1:800$000
Escrivão do jury		200$000
Escrivão da 1.ª delegacia		120$000
Escrivão do Alistamento Eleitoral		240$000
Escrivão de policia do Sapé		240$000
Official de justiça aposentado		300$000
		8:180$000

B—INSTRUCÇÃO PUBLICA

Pessoal:	
Professor nocturno da villa	480$000
Professor de Cachoeira	600$000
Professôra de Consolação	600$000
Material:	
Expediente para as escolas	400$000
	2:080$000

C—ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Contracto de illuminação electrica da villa	3:500$000
Idem idem do povoado de Sapé	3:500$000
	7:000$000

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

✝ Rosa de França Moreira Pinho, Rosa Cavalcante Pinho, Maria de Lourdes Pinho, Emilio Soares de Pinho, Augusto Soares de Pinho, João Soares de Pinho, Eliziario Soares de Pinho, Maria Emilia Soares de Pinho, Maria Joanna Soares de Pinho, Maria Augusta Pinho Velloso, Joaquim Soares de Pinho, mãe, esposa filha, irmãos, irmãs, cunhado e primo de **Mario Soares de Pinho**, ainda consternados com o seu prematuro fallecimento, agradecem com sinceridade ás pessôas que velaram no seu leito de enfermo, ás que cumpriram o humanitario acto de acompanhal-o até o cemiterio desta capital, ás que lhes enviaram pesames por cartões e telegrammas e ás que assistiram a missa do 7.° dia, celebrada pelo seu eterno repouso

Vende-se ou aluga-se

Uma casa de construcção moderna para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, quarto para ama, dispensa, banheiro e apparelho sanitario com caixa patente, escriptorio, salas e quarto forrados e mais dependencias mosaicadas, fogão economico inglez, jardim, horta já dando rendimento, grande terreno, com estabulo para 15 vaccas, mais de 1150 plantado de macacheiras em colheita, bananeiras de varias qualidades, quarto para empregado, banheiro e aparelho fóra para o mesmo, tudo cercado com dois portões. Sita á rua Almeida Barrêto n. 759, onde se póde ver e tratar.

Aluguel 300$000.

Para venda com a proprietaria na mesma, com quem se trata. Vende-se pela melhor offerta.

(1—10)

Lampadas electricas

A «Casa Optica», á rua Maciel Pinheiro n. 35, acaba de receber elegantes lampadas electricas para bolso.

(1—5)

Credito Mutuo Predial

Auctorizada e fiscalizada pelo govêrno federal. Resultado do 22 sorteio realizado no dia 5 de março, ás 15 horas, em sua séde, á avenida General Osorio.

Foi contemplada com uma joia no valor de 639$000 a caderneta n. 0538, pertencente ao sr. João de Andrade Lima desta cidade, á praça Aristides Lobo.

Nas isenções fôram contempladas:

1065—Maria do Carmo Barbosa, Alagôa Grande.

1337—Jamyson Martins, nesta cidade.

1440—Jadie Castro, nesta cidade.

1239—Pedro Leão F. Mello, Bananeiras.

0897—Antonio Gouveia Moreira, nesta cidade.

Hoje mesmo foi entregue o premio ao felizardo.

Parahyba 19 de março de 1923.

O fiscal do govêrno federal, *dr. Mariano Falcão.*

O gerente, *Carlos Lima.*

Cartas de editos

O doutor Manuel Ildefonso d'Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2.ª vara, d'orphams e ausentes, da comarca desta capital do Estado da Parahyba do Norte &.

Faço saber que, procedendo-se ao inventario dos bens deixados pela finada d. Emilia de Albuquerque, e declarando a inventariante d. Silviana Castanhola Cordeiro acharem-se ausentes os herdeiros Raymundo de Freitas Braga e Oscar Cavalcanti Castanhola, ordenei que se passasse a presente carta de editos, pela qual cito e hei por citadadas os referidos herdeiros para no praso de 30 dias, sob pena de revelia, comparecerem em Juizo. por si ou por seus bastantes procuradores, a fim de assistirem aos termos do inventario designado para o dia 17 de abril, proximo vindouro, pelas 13 horas em casa de residencia da inventariante.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será a presente affixada no logar do costume e publicada pela imprensa. Dada e passada nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 16 de março de 1923. Eu, Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, escrivão d'orphams e ausentes o escrevi.

Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.

ATTESTADOS

Syphilis no rosto

Declara o sr. Othoniel Mendes, residente em Cercado, Minas em carta de 14 de novembro de 1913, que se curou de syphilis no rosto com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Pedro Calixto, residente na Capital Federal, declara em attestado datado de 28 de Maio de 1908, que o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, é um excellente medicamento e de racional indicação em todas as molestias syphyliticas, tendo obtido com o seu emprego magnificos resultados.

Pertinaz rheumatismo

Declara o sr. Datagnan Nolasco Mariano, residente em Andrahy, Lavras, Diamantinas, Minas, que se curou de pertinaz rheumatismo com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira conforme carta de 22 de outubro de 1913.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL 66.

Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.° 62

Caixa Postal, 184

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias

Marca Registrada

Contém o presente rotulo uma colmeia ladeada por dois ramos cruzados em baixo da referida colmeia e abelhas voando em redor, que servirá de marca ao producto «Anil Colmeia» de fabricação da firma commercial A. A. Ferreira da Silva, estabelecida, nesta cidade, á rua do Zumby, n.° 409. A referida marca poderá ser usada indestinctamente em varios tamanhos e côres.

Parahyba do Norte, 9 de março de 1923.

A. A. Ferreira da Silva.

Apresentado na secretaria desta Junta ás 12 horas do do dia 9 de março de 1923.

Registrado sob o numero 337 ás folhas 161 do livro de registro publico de marcas desta repartição, por despacho do ex-presidente da Junta, de hoje datado. No primeiro exemplar estão colladas oito estampilhas no valor total de rs. 23$000, sendo uma federal no valor de rs. 20$000 e sete estaduaes no valor de rs. 3$000, devidamente inutilizadas

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 10 de março de 1923.

Agrippino T. Catello Branco,

Secretario.

(3—8)

Casa a venda

Vende-se uma aprasivel chacara nesta cidade, situada na rua Barão da Passagem, esquina da Ladeira dos Góes, em vasto terreno proprio, com 245 metros de muro e plantado de mangueiras de selleccção, abacateiros, coqueiros, etc., todos fructificando, tendo um jardim com elegantes canteiros. A casa, que é sobremodo confortavel e arejada, tem sala de visitas, 5 quartos, sala de jantar, sala de copa, cosinha com fogão inglez, banheiro com chuveiro, 3 quartos para creados, 2 apparelhos sanitarios e vastos alpendres. Todos os commodos principaes são pavimentados a mosaico, sendo assim uma das melhores residencias da capital e de optima construcção.

A tratar com o proprietario Candido Marinho Falcão ou com Epitacio Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77.

Alugam-se as casas ns 547 e 794 á rua Maciel Pinheiro.

A tratar com o proprietario, na mesma rua n. 256.

Vendem-se

Duas casas uma na avenida do Hippodromo e outra em Cruz das Armas, todas com optimas accommodações e proprias para negocio.

A tratar com o sr. Julio Florentino da Silva na avenida do Hippodromo.

(20—30)

Banco da Parahyba

Capital Auctorisado: dois mil contos
Capital Subscripto: mil e duzentos contos

CHAMADA DE CAPITAL

A directoria encorporada do Banco da Parahyba, abaixo assignada, convida aos srs., subscriptores de acções do mesmo Banco, a entrarem com a primeira prestação de suas acções, na razão de 20% do valor de cada acção, dentro do prazo de 30 dias a contar da data do presente, devendo os pagamentos serem feitos no escriptorio do sr. Orestes Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77, das 7 1/2 ás 10 e das 13 ás 16 horas, todos os dias uteis.

Parahyba, 15 de março de 1923.

Presidente — *Isidro Gomes da Silva.*
1.º secretario—*Oreste Britto.*
2.º secretario—*Antonio Mendes Ribeiro.*

(6—15)

Um appello ao generoso povo parahybano

Estando a Cathedral de Nossa Senhora das Neves a precisar de um serviço geral de conservação e limpeza, cumpro o dever de appellar para todos os habitantes desta cidade, no intuito de conseguir as esmolas que são necessarias para melhorar as condições materiaes do magestoso templo consagrado á excelsa Virgem Padroeira da Parahyba.

Confiando na bôa vontade do povo parahybano, espero que este appello lhe mereça a devida consideração e alcance de todos a indispensavel correspondencia, principalmente das excellentissimas familias e da generosa classe commercial.

Aquelles que desejarem contribuir espontaneamente para tão nobre e elevado objectivo poderão enviar os seus donativos ao abaixo assignado, que mandou confeccionar um livro especial para o registo de todas as quantias recebidas com os nomes dos seus benemeritos offertantes.

Parahyba, 12 de março de 1923.

O vigario—*Conego Mathias Freire.*

(5—15)

EDITAL
Abastecimento d'Agua

De ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março proximo, o trimestre addicional para o pagamento das contribuições mensaes, quer de consumo, quer de installações. Outrosim que, do dia 1.º daquelle mez em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de accôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do Reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua da Parahyba, em 22 de fevereiro de 1923.

Byron Brayner, 1.º escripturario.

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 9

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos contribuintes abaixo mencionados, o arrolamento do imposto de industria e profissão desta capital e do municipio de Cabedello, do corrente exercicio, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias, para apresentarem em petição, as suas reclamações sobre o que não estiver de accôrdo com a classificação dada a cada estabelecimento.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 10 de março de 1923.

AMBROSIO DIAS PINTO,

1.º escripturario.

(Continuação)

Avenida General Osorio

Chaves & Comp.ª	240$000
Paiva & Pinto	60$000
Francisco Rosas do Rego Vasconcellos	240$000

Duque de Caxias

204 Generino de A. e Albuquerque	36$000
250 Firmino de Figueirêdo Lima	159$999
264 J. Medeiros Correia	159$999
269 D. Maria Queiroz	60$000
312 G[illegible] de Andrade	96$000
» J. M Luis	60$000
326 José The[illegible]ga	288$000
348 Alipio Cordeiro	480$000
349 João E. de O Mello	144$000
353 L[illegible] de Luna Freire	339$999
» José Benjamin d'Andrade	36$000
354 H Moraes	96$000
381 Thomás Moura	96$000
406 J. Alustá & Comp.ª	120$000
» Antonio F. dos Santos	24$000
432 Alvaro de Souza Lemos	60$000
433 Sá & Comp.ª	240$000
443 Leão & Comp.ª	48$000
» Alcibiades Araújo	60$000
s/n Medeiros & Pinto	48$000
503 Dr. Guilherme Espinola	60$000
» Biagio Grisa	144$000
511 Marcolino da C Xavier	36$000

Peregrino de Carvalho

152 Architriclinio H. de Hollanda	456$000
162 Einar Svendsen	240$000

Praça Rio Branco

52 João A. de Oliveira	24$000

Tambiá

242 Severino Quirino de Albuquerque	54$000

Padre Rolim

8 Jolival Pinho	54$000
74 José Ferreira da Rocha	54$000

Praça Cel. Antonio Pessôa

4 Antonio Pessôa	24$000
30 Almeida & Filho	54$000

Saldanha da Gama

64 Florencio F. do Nascimento	54$000

Saudade

s/n D. Rita Aragão da Silva	36$000

Avenida D. Adaucto

102 Sizenando Paiva	36$000
47 Josias Gomes	48$000

Carirys

64 Seraphim Paiva	48$000
76 José Paiva da Silva	54$000

Luzitania

182 Manuel Paiva Filho	48$000

Bandeirantes

s/n Eduardo V Gama	48$000
» Messias Veras	36$000

Padre Lindolpho

297 Francisco Machado	24$000
341 O mesmo	48$000
476 Severino José Machado	54$000

Monsenhor Walfrêdo

773 Carlos de Barros Moreira	138$000
211 Antonio V. da Silva Lima	138$000
163 Henrique Bezerra	54$000

Santo Elias

277 Guedes Junqueira & Comp.ª Ltd.	480$000

Vidal de Negreiros

102 José Paulino da Silva	48$000
111 Sizenando Bernardino da Silva	24$000
114 Joaquim Candido da Silva	54$000

Praça Barão do Abiahy

36 João Delgado	54$000
42 Manoel Vicente de Lima	24$000
48 Miguel Bernardino da Silva	24$000
60 Manuel Francisco de Mello	12$000
73 Ismael E de Oliveira	54$000
82 Severino Martins d'Oliveira	36$000

Mercado Tambiá

José Rodrigues Correia	54$000
Angela Maria da Conceição	48$000
V.ª de Antonio de B. Moreira	54$000
Pedro Virginio	54$000
José F. de Araújo	54$000
Severino Quirino de Albuquerque	27$000
Antonio Delgado	54$000
Manuel Tavares Netto	54$000
José Minervino d'Araújo	54$000
Germiniano & Irmão	36$000

Fructuoso Barbosa

14 Agrippino José de Araújo	24$000
s/n João Monteiro G. de Oliveira	24$000

Visconde Pelotas

83 João Joaquim Barbosa	360$000
91 Elpidio Barbosa	14[illegible]$000
124 José Barbosa de Lima	69$999
147 Antonio Alfrêdo de Lacerda	48$000
239 Manuel Cavalcante de Souza	387$999
257 João Belisio de Araújo	36$000

Praça 1817

9 Antonio Paulino Bezerra	297$999
35 Walfrêdo Guedes Pereira Sobrinho	240$000

Rozario

119 João dos Santos Lima	60$000
» Luiz G. Burity	60$000

13 de Maio

141 João Barbosa de Lima	144$000
160 Manuel Maria de Figueirêdo	339$999
596 José Vicente Ferreira Junior	54$000

(Continúa)